

12-23-2009

# Conceitos e aproximações na avaliação de promoção em saúde

A I. Carvalho

R C. Bodstein

Z Hartz

A H. Matida

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Carvalho, A I.; R C. Bodstein; Z Hartz; and A H. Matida. "Conceitos e aproximações na avaliação de promoção em saúde." (2009). [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/51](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/51)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

**Carvalho AI, Bodstein RC, Hartz Z, & Matida AH. Conceptos y aproximaciones en la evaluación de promoción en salud. [Conceitos e aproximações na avaliação de promoção em saúde]. Ciência y Saúde Coletiva (Rio de Janeiro, Brasil) 2004 9 (3): 521-529.**

**Objetivo:** Discutir os desafios no campo da promoção da saúde em torno dos requisitos institucionais para se obter provas de eficácia e eficiência dos programas.

**Metodologia:** Ensaio.

**Resultados:** Os autores destacam as limitações dos modelos biomédicos para avaliar as políticas sociais em matéria de promoção da saúde. Nestes modelos geralmente não é incorporada a voz dos distintos interlocutores sociais para deste modo enfrentar os desafios em saúde do Brasil. Eles apontam, além disso, que é necessário incorporar elementos provenientes das teorias da mudança para discutir a relação entre os construtos surgidos a partir da implementação de um modelo de políticas sociais e assim fundamentar a análise de sua intervenção e seus efeitos. Para os autores, a avaliação requer enfoques inovadores e complexos, entre os quais, destacam-se aqueles que partem da identificação das teorias e dos mecanismos implementados nas ações e programas que conduzem às mudanças em um determinado contexto social. Este enfoque implica a utilização de diversos métodos, mas sobretudo de metodologias qualitativas que sejam coerentes com os respectivos problemas, com os significados, as percepções e os aspectos culturais. Os autores propõem assim impulsionar revisões sistemáticas e um tipo de síntese realista que possa destacar os marcos teóricos de um programa específico, explicitando seus mecanismos de ação e contexto.

**Conclusões:** As mudanças sociais requerem processos colaborativos, interinstitucionais, interdisciplinares e de interação entre os distintos atores sociais envolvidos no processo de desenvolvimento e avaliação.